

Em momentos de crise, a palavra de ordem é se reinventar e aproveitar as oportunidades como forma de aprendizado pessoal e aperfeiçoamento profissional. Tomei a iniciativa e estou participando de um curso on-line de gerenciamento de projetos

Quando aceitei escrever esse depoimento, sabia de antemão que seria um desafio me expor.



Até porque vivenciar uma pandemia e quarentena era impensável para mim. De uma hora para outra, o mundo ao meu redor mudou e as relações, incluindo as de trabalho, foram impactadas pela pandemia. Conceitos, que antes pareciam distantes ou abstratos, como quarentena e distanciamento social passaram a fazer parte do cotidiano.

Inicialmente, tive uma reação de estranhamento com a quarentena e o home office não foi muito bem assimilado. A ideia de ficar confinado em casa não era agradável.

Com o passar do tempo, procurei manter a mente ocupada, alternando as atividades do home office e o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho com as tarefas de casa e acompanhando tudo que acontecia na mídia. De vez em quando, procurava me desligar, a fim de me preservar de muita coisa tóxica nas redes sociais. Sai de boa parte dos grupos nos aplicativos de mensagens instantâneas, exceto o grupo de trabalho do SAGIN.

O meu emocional, durante a quarentena, parecia uma montanha russa, alternava momentos em que estava em alta e outros em baixa, assim como o meu humor oscilava muito. O mais difícil era manter o equilíbrio, ainda mais tentando me desvencilhar de uma relação abusiva. Nesse período de isolamento, não consegui exercitar a minha espiritualidade plenamente, já que a prática é feita de forma presencial.

Sinto muita falta do trabalho físico, das reuniões presenciais e do contato direto com colegas do Museu da Vida e estou apreensivo com as mudanças no mundo pós-pandemia. As atividades da minha área estão suspensas até que sejam descobertos uma vacina ou medicamentos que controlem de forma eficaz o vírus.

Em momentos de crise, a palavra de ordem é se reinventar e aproveitar as oportunidades como forma de aprendizado pessoal e aperfeiçoamento profissional. Tomei a iniciativa e estou participando de um curso on-line de gerenciamento de projetos.

Foto: André Bordalo em casa
André Bordalo, SAGIN/MV/COC